UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Um Estudo sobre as Funções da Tatuagem e da Identificação à luz da Psicanálise Freudiana

GLÁUCIA FARIA DA SILVA

São Paulo

2012

GLÁUCIA FARIA DA SILVA

Um Estudo sobre as Funções da Tatuagem e da Identificação à luz da Psicanálise Freudiana

(Versão original)

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Psicologia.

Departamento de Psicologia Social e do Trabalho

Orientador: Prof. Nelson da Silva Junior

SÃO PAULO

2012

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catalogação na publicação

Biblioteca Dante Moreira Leite

Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Silva, Gláucia Faria da.

Um estudo sobre as funções da tatuagem e da identificação à luz da psicanálise freudiana / Gláucia Faria da Silva; orientador Nelson da Silva Junior. -- São Paulo, 2012.

142 f.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Social) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. Marcas corporais 2. Tatuagem 3. Identificação (Psicanálise) 4. Luto 5. Pulsão de morte 6. Superego 7. Metapsicologia I. Título.

GN419.15

FOLHA DE APROVAÇÃO

Gláucia Faria da Silva

Um Estudo sobre as Funções da Tatuagem e da Identificação à Luz da Psicanálise Freudiana

Tese de doutoramento apresentada à banca examinadora da Universidade de São Paulo, como exigência parcial do título de Doutor em Psicologia, sob a orientação do Prof. Nelson da Silva Junior.

Aprovada em: _____

Banca Examinadora

Prof. Nelson da Silva Junior

Instituição: IPUSP – PST .....Assinatura: _____

Profa. Miriam Debieux Rosa

Instituição: IPUSP – PSC ..... Assinatura: _____

Prof. Christian Ingo Lenz Dunker

Instituição: IPUSP – PSC ..... Assinatura: _____

Profa. Renata Udler Cromberg

Instituição: Instituto Sedes Sapientiae .....Assinatura: _____

Prof. Paulo de Carvalho Ribeiro

Instituição: Depto Psicologia, FFCH – UFMG .....Assinatura: _____

DEDICATÓRIAS

Ao Luizi, com todo meu amor.

AGRADECIMENTOS

A meu orientador, Nelson da Silva Junior, pela parceria no conhecimento;.

Aos orientadores da Université Rennes II, Alain Abelhauser e Jean-Luc Gaspard, por sustentarem o desafio;

Aos professores, Christian Dunker, Miriam Debieux, Renata Cromberg e Paulo Carvalho que me honraram com sua interlocução;

Aos professores Paul-Laurent Assoun, Jacques André e Caroline Doucet que me supriram de material e discussões;

Ao nosso grupo de trabalho: Sérgio Marinho, Tatiana Assadi, Viviana Venosa, Pedro Ambra, Luiz Eduardo Vasconcelos, Patricia Porchat, Marcela Gea, Maria Nakasu, Rafael Gelas, pelo companheirismo;

À Sandra Ungaretti, Graziela Perosa, Érica Brasil e Hervé Morvan da Universidade de Nottinghan, Ana Cristina Marzolla da PUC-SP, Eliane Pamart, Elisabeth Plessis, sempre presentes;

À Colette Soler, pela experiência singular;

À minha família, pelo suporte e a aposta;

Ao Luizi e à Clara, pela confiança.

RESUMO

SILVA, G.F. **Um Estudo sobre as Funções da Tatuagem e da Identificação à luz da Psicanálise Freudiana**, 2012. 142 f. Tese (Doutorado) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

Elemento milenar, a tatuagem renasce entranhada na lógica do consumo e da exibição, arrastada por um apelo subjetivante frente ao enfraquecimento dos discursos totalizantes. Fenômeno presente em todas as camadas sociais e com ampla inserção em qualquer grupo etário, a tatuagem tem sua motivação comumente relacionada ao prazer estético, à beleza corporal e ao interesse por arte, e tende a ser vivida como um fim em si mesma. Estas referências, entretanto, são insuficientes para explicar a experiência da tatuagem enquanto surgimento de uma *essência verdadeira*, capaz de dizer mais do sujeito do que ele mesmo ousaria revelar, bem como os enigmáticos pesadelos, as tentativas de apagamento e o caráter compulsivo que envolve a prática. Nosso foco, portanto, foi desdobrar os discursos em dados capazes de refletir a dinâmica e as funções inconscientes da tatuagem e do corpo na dinâmica psíquica. Entrevistamos jovens adultos que tivessem no mínimo três tatuagens. Cada entrevista semidirigida foi reconstruída buscando-se o núcleo conflitivo, configurado em torno da perda do objeto ou de sua presença excessivamente excitante. Partimos de um amplo levantamento bibliográfico sobre o tema, realizamos um aprofundamento do conceito de identificação na obra de Freud e comentadores e selecionamos três casos para a análise. Os casos abordam a função da tatuagem e o conceito de identificação através de exemplos de luto patológico, da prevalência do *Unheimliche* na identificação histérica e do papel do superego nas identificações edípicas. Sob a perspectiva conceitual adotada – a identificação – a dinâmica do aparato destacou a importância do objeto na estruturação psíquica e as consequências avassaladoras de sua ausência ou perda. Por fim, dentro de suas especificidades, cada caso revelou a potência da pulsão de morte nas experiências de desobjetalização e o recurso recorrente ao corpo e às marcas corporais como tentativa de subjetivação e inscrição social e psíquica. A conclusão indica que o corpo tem sido convocado como importante instrumento de laço social e peça fundamental na estruturação psíquica individual. Quanto à identificação, destacamos seu papel preponderante na articulação dos polos eu-outro, enquanto preside a fluida localização do objeto no psiquismo e responde pela infiltração do superego na dinâmica egoica.

Palavras-Chave: Marcas corporais; Tatuagem; Identificação (Psicanálise); Luto; Pulsão de morte; Superego; Metapsicologia.

ABSTRACT

SILVA, G.F. **A Study on Identification and Tattooing Functions in the light of Freudian Psychoanalysis.** 2012. 142f. Thesis (Doctorate) – Institute of Psychology, University of São Paulo, São Paulo, 2012.

Millennial element, tattooing is reborn embedded in the logic of consumption and exhibition, dragged by a subjective appeal in face of the weakening of totalizing manifestations. Phenomenon present in every social stratus and with wide insertion in any age group, tattooing has its motivation commonly related to aesthetic pleasure, body beauty and interest for art, and tends to be enjoyed as an end in itself. However, these references are not enough to explain the experience of tattooing as the advent of *real essence*, capable of saying more about an individual than what he himself would dare reveal, as well as the enigmatic nightmares, extinguishing attempts and compulsive character that its practice involves. Therefore, our focus was to breakup manifestations into data capable of reflecting body and tattooing unconscious functions and dynamics in the psychic dynamics. We interviewed young adults who at least had three tattoos. Each semi-directed interview was reconstructed seeking the conflictive core, configured around the loss of the object or its excessively exciting presence. We started from a large bibliographic survey on the subject, we dug deep into the concept of identification in Freud's and his reviewers' works and chose three cases for analysis. The cases' approach the tattooing function and identification concept through examples of pathological grief, predominant presence of *Unheimliche* in hysteric identification and the superego role in Oedipus identifications. Under the conceptual perspective adopted – identification – the array's dynamics highlighted the object's importance in psychic structuring and the overwhelming consequences of its absence or loss. Finally, within its specificities, each case revealed the death instinct urge in de-objectivization experience and the recurring resourcing to the body and body marks as an attempt of subjective and social and psychic inscription. The conclusion shows that the body has been called upon as an important social tie instrument and fundamental part in individual psychic structuring. Regarding identification, we point out its significant role in articulating the I/another poles, while it presides the fluid localization of the object in psyche and answer for the superego's infiltration in egoic dynamics.

Key-words: body marks, tattooing, identification (psychoanalysis); mourning; death instinct; meta psychology.